

Meu caro Zúlcarnain:

entre de meu medo, um  
preço abençoado de amizade.  
Quero não o veja há mi-  
to tempo, considero-o delirante.  
veemente nicotinado e "fetal  
le do esmerado", como diz o  
poeta, e é um prazer para  
mim poder enviar-lhe o meu  
fidel de vida.

Por meio deste, quero apre-  
sentar-lhe meu amigo Wal-  
dir do Cunha, uma grande  
pessoa que pretendo tomar

O seminário do Sul, realizado  
do-se em Porto Alegre. Ele  
é um leitor insuportável e  
já trebalhou em várias li-  
vras de aqui. O seu exi-  
lio ter-ve-ia previsto, para  
que ele pudesse succumbir-  
-se no ramo de sua espécie  
lidada.

Agradecendo previamente  
a solidariedade que você me  
manifestou ao Welbydo, deixo-  
-te o meu respeito seu amigo,

Helio